

# CONHECIMENTOS RELATIVAMENTE À DOAÇÃO DE SANGUE EM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Maria José Gomes<sup>1,2</sup>; António Nogueira<sup>1,3</sup>; Celeste Antão<sup>1,2</sup>; Cristina Teixeira<sup>1,4</sup>

1 – Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal; 2 – Núcleo de Intervenção e Investigação no Idoso (NIII); 3 - Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal (CITAB); 4 - Epi – Unit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Porto, Portugal



## 1. Introdução

Doar sangue salva vidas e há crescente necessidade desta prática. Entender os determinantes de ser dador permitirá perspetivar metodologias e ações específicas, para aumentar a literacia da população nesta matéria e motivar a doação de sangue.

## 2. Objetivo

Avaliar os conhecimentos, atitudes, opiniões e motivações relativamente à doação de sangue em estudantes do ensino superior.

## 3. Metodologia

Estudo descritivo baseado em questionário auto-aplicado a estudantes de uma instituição de ensino superior. Avaliaram-se conhecimentos, atitudes, opiniões e motivações relativamente à doação de sangue. Consideraram-se três categorias de literacia: baixa, média e alta.

## 4. Resultados

Dos 373 participantes (Tabela 1), 323 (86,6%) nunca doou sangue. Dos 48 dadores apenas 26 o fazem regularmente.

Tabela 1. Caracterização da amostra

| variável                   | n (%) ou média±dp |            |
|----------------------------|-------------------|------------|
| género                     | homem             | 62 (16,6)  |
|                            | mulher            | 311 (83,4) |
| idade                      | 21,1±3,88         |            |
| ano de frequência do curso | 1º                | 177 (47,5) |
|                            | 2º                | 69 (18,5)  |
|                            | 3º e 4º           | 127 (34,0) |
| doou sangue                | sim               | 48 (12,9)  |
|                            | não               | 323 (86,6) |

O baixo nível de literacia variou entre 24% e 10% por ano de frequência do curso (Gráfico 1). As principais razões para a não doação são "nunca solicitado" (32%) e "nunca pensei nisso" (23%). Quase todos os participantes doariam sangue face a um apelo urgente ou se o receptor fosse um familiar. O dever cívico e a carência de reserva de sangue foram os motivos considerados mais importantes para doar sangue.

## 5. Conclusão

Neste grupo há poucos dadores mas um número elevado de potenciais dadores, caso seja solicitado.

Gráfico 1. Graus de literacia de acordo com o ano de frequência do curso

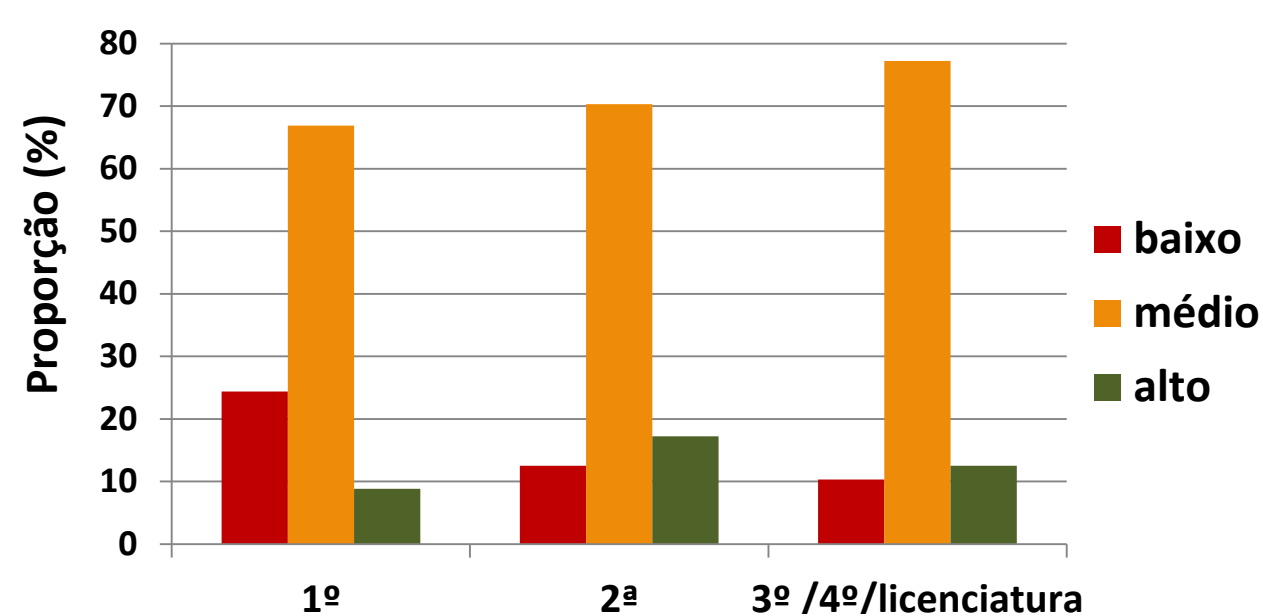


Gráfico 2. Razões para não doar sangue



Gráfico 3. Atitudes face à doação

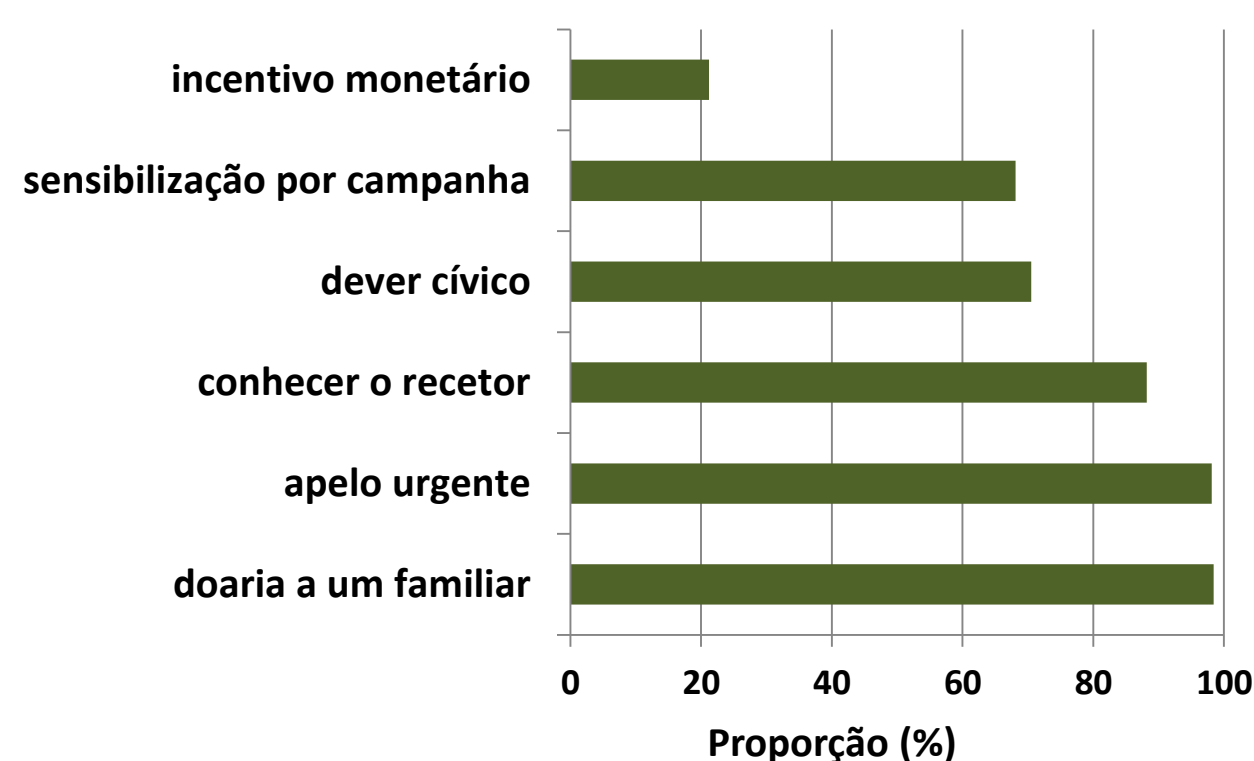


Gráfico 4. Motivação à doação

